

ATIVIDADES DE OUTUBRO

Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social

Na semana que antecedeu as **Eleições Legislativas**, sob a animação de um acordeonista, o Lar recebeu a visita de três partidos políticos. No dia 6, o Lar acompanhou, às diferentes freguesias, os residentes que demonstraram vontade em votar.

Na tarde do dia 10, um grupo de 20 estudantes da UBI que fazem parte do grupo **AJAS** veio ao Lar interagir com os nossos residentes.

De maneira a reviver o passado e homenagear um utente que outrora foi padeiro de profissão, comemorou-se pela tarde do dia 17 o **Dia do Pão**, sob orientação dos funcionários da Cozinha. No refeitório, todos os presentes puderam ver um grupinho de utentes a amassar o pão e todo o processo de confeção, desde o centeio em espiga até chegar à mesa. Para animar esta grande tarde, um organista tocou e cantou canções populares. Os residentes ficaram muito satisfeitos por terem participado nesta atividade que outrora tantas vezes fizeram. No final todos comeram ao lanche pão fresco amassado e feito pelos utentes.



No âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, realizou-se no dia 19, no Pavilhão Multiusos do Fundão, o **14º Encontro da EAPN**. Estiveram presentes nove Instituições do Distrito, num total de 190 pessoas. O Lar de São José esteve presente com 15 residentes e 2 colaboradoras. Após a sessão de abertura pelos Sr. Drº Melo Bernardo, Sr. Presidente da Câmara do Fundão e Sra. Vereadora da Cultura, os nossos utentes atuaram e surpreenderam todos os presentes com quatro cantigas e quatro músicas com coreografia que puseram toda a gente em movimento. Após o delicioso almoço, a animação continuou pela tarde com a atuação das outras Instituições. Os residentes mostraram-se muito satisfeitos pelo dia divertido de convívio e boa disposição que tiveram.



No dia 25, a Animadora e oito residentes deslocaram-se até ao **Centro de Ativ'idades** para celebrar o seu 5º aniversário. A tarde foi do agrado de todos, não faltou a animação do grupo musical Vozes do CAI, as palavras de agradecimento do Sr. Presidente da Câmara e da Sra. Vereadora da Cultura e ainda o bolo que fez as delícias dos presentes.



Na tarde do dia 27, o grupo de Cantares do Teixoso "Grande Roda" veio ao Lar festejar o **Dia Mundial da 3ª Idade** e o **Dia Internacional da Animação**. Foi uma tarde de muita alegria. Como habitualmente, o Lar ofereceu um lanche aos visitantes em agradecimento. Estas comemorações continuaram pela manhã do dia 28 com a leitura de histórias e pela tarde com um baile.

No dia 31, **Dia de Halloween**, vários utentes muito divertidos e bem dispostos participaram na decoração de seis abóboras. No final, percorremos as salas mascarados, o que fez soltar várias gargalhadas aos residentes da Instituição.

A SERVIR A COMUNIDADE DESDE 1900

Nesta Edição:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Outubro	1
Aniversariantes de Novembro	2
Programação de Novembro	2
Entrevista a João Beato	2

Mensagem do Vice Presidente

RECORDAR os BONS MOMENTOS

Novembro é o mês em que as saudades mais encurtam as distâncias. Milhares de pessoas fazem-se à estrada a caminho da sua terra natal para, no cemitério, deporem flores e rezarem pelos seus entes queridos e amigos falecidos. Nas romagens aos cemitérios, as pessoas entoam cânticos fúnebres e choram, **recordando os bons momentos** que passaram com os seus familiares e amigos que já descansam em paz. Tratando-se de uma cerimónia religiosa muito enraizada nos costumes populares, merece todo o respeito e deve ter continuidade. Também, em Novembro, os magustos são ocasião de alegres convívios e as castanhas assadas são um manjar comunitário que vão sempre bem com um copinho de jeropiga. Tratando-se de uma bela tradição, enquanto houver castanhas, façam-se os magustos e que não falte a jeropiga. Votos de bons momentos na vida para mais tarde recordar.

José Branco Barata



Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social

A SERVIR A COMUNIDADE DESDE 1900

Feliz Aniversário

Programação de Novembro

03 – Maria Filipina Santos, 84
07 – Manuel dos Santos Baeta, 83
12 – Maria Helena Duarte Nogueira, 77
14 – Beatriz Batista Podão, 86
16 – João dos Anjos, 80
20 – João da Silva Beato, 86
24 – Maria Fernanda Ascensão Gabriel, 85
28 – Maria de Lurdes Alves, 87
30 – João Manuel Correia Alves, 61
30 – Maria do Patrocínio Matos Churro, 96



Atividades Agendadas

- 06 – Apanha da caruma para o Magusto - Parque de Campismo do Pião
- 11 – Magusto no Jardim do Lar
- 15 – Ida ao teatro: comédia musical “Selva com Elas” - Anfiteatro do Dominguiso
- 20 – Atelier de Cozinha
- 25 – Missa dos Aniversariantes do mês
- 30 – Início da Animação Natalícia - Atuação do Rancho Folclórico e Etnográfico do Refúgio

Atividades Regulares

- Passeios ao Serra Shopping
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais alusivos ao Natal
- Ensaios para a Festa de Natal

ENTREVISTA A JOÃO DA SILVA BEATO

Por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

João da Silva Beato.

Qual a sua idade?

Faço 86 anos a 20 de novembro.

Qual o seu estado civil?

Viúvo.

De que terra é?

Sou da Aldeia do Carvalho.

Quantos filhos tem? E netos?

Tenho uma filha que vive em França. E tenho dois netos.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar aos 12 anos na fábrica José Santos Pinto, fiquei lá até ir para a tropa. Estive um ano cá e depois três anos

na Índia, fui mobilizado para lá. Quando saí da tropa fui para a França, trabalhei como *chauffeur* a conduzir camiões durante uns 10 ou 11 anos. Depois voltei para Portugal e continuei a ser motorista de camiões, foi sempre a minha profissão. Reformei-me aos 60 anos.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava. Gostei muito de andar com os camiões. Ia para o estrangeiro, conheço a Europa toda.

Há quanto tempo está no Lar?

Há quatro anos. Vim no mês de junho.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Eu vivia com um irmão e uma cunhada, porque já estava viúvo. Durante dois anos andei no Centro de Dia da Aldeia [Vila do Carvalho], mas depois quis vir para o Lar.

E gosta de estar no Lar?

Gosto sim.

Como passa os seus dias no Lar?

Vejo televisão, converso com os colegas. E já fui a Fátima, ao Jardim do Lago, à Floresta, a Valhelhas.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

O meu irmão e a minha cunhada vêm de vez em quando, e uma sobrinha. Às vezes também saio com eles.

